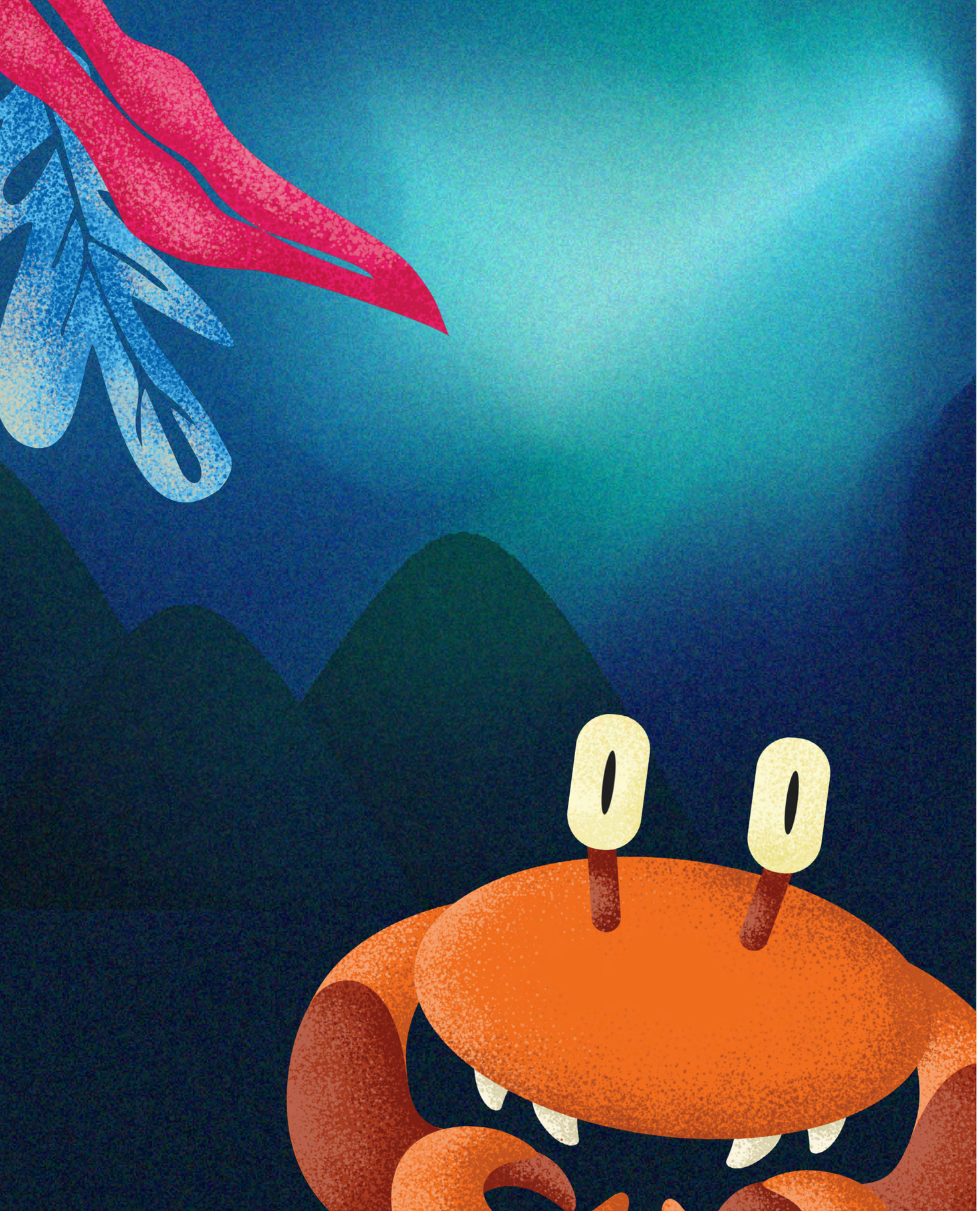
PRESS KIT 2019



NAVEGA NO ÚLTIMO GRANDE FESTIVAL DE VERÃO!

MAPA DE CONTEÚDOS

1 Festival F 2019
2 Cartaz
3 Informação de Bilheteira
4 Artistas

FESTIVAL F REGRESSA A FARO ENTRE 5 E 7 DE SETEMBRO, COM ORNATOS VIOLETA, ANTÓNIO ZAMBUJO, PROFJAM, CAROLINA DESLANDES, DAVID CARREIRA E MAYRA ANDRADE, ENTRE MUITOS OUTROS

A sexta edição do **Festival F**, que decorre em **Faro** nos dias **5, 6 e 7 de Setembro**, é palco da última oportunidade para assistir à reunião dos **Ornatos Violeta**, a propósito do 20.º aniversário da edição do seminal álbum "O Monstro Precisa de Amigos". Ao cartaz juntam-se artistas e bandas como **Amor Electro**, **Ana Bacalhau**, **António Zambujo**, **Baile Funk**, **Capitão Fausto**, **Carolina Deslandes**, **David Carreira**, **Linda Martini**, **Mayra Andrade**, **Profjam**, **Revenge Of The 90's** ou **9 Miller**, numa proposta que navega entre o pop, o rock e o hip-hop e que junta artistas consagrados às grandes promessas da música portuguesa actual. Nesta edição, além dos bilhetes diários e dos passes gerais de 3 dias, estão disponíveis passes gerais com acesso aos lugares limitados disponíveis no glamping na Praia de Faro e a possibilidade de adquirir bilhetes para os concertos intimistas no Palco Formosa, que terão lugar num barco, ao entardecer. Consulte toda a informação de bilheteira abaixo.

O **Festival F** afirma-se enquanto espaço agregador de público de vários géneros e idades entre a **Vila Adentro**, a zona histórica da cidade onde se encontram os **Palcos Sé**, **Quintalão**, **Fábrica** e **Museu**, e a **Ria Formosa**. Esta ligação à ria tem vindo a estreitar-se à medida que o festival tem crescido, primeiro com a necessidade de trazer o palco principal, Palco Ria, para fora das muralhas da Vila Adentro, e este ano também com o **Palco Formosa** que assume literalmente a ria como cenário, com um concerto diário ao final da tarde a bordo de um barco: dia 5, com **Benjamim**, dia 6 com **Valter Lobo** e dia 07 com **MoMo**.

Outra das novidades é a resposta a um pedido frequente por parte do público das edições anteriores, com a criação, pela primeira vez, de uma área restrita de **glamping no Centro Náutico da Praia de Faro**.

Quem pretender usufruir desta oferta diferenciada e única, terá acesso ao festival durante os três dias, ficando igualmente assegurada uma ligação de ida e uma de regresso entre o Centro Náutico e o Festival, através de barco.

Actividades paralelas, como **artes plásticas**, **workshops**, **novo circo e teatro para os mais novos e tertúlias ao final da tarde** sobre temas que marcam a actualidade completam a proposta de 3 dias memoráveis para toda a família, bem no coração do Algarve.

A Altice reforça a parceria com o Festival F nesta sexta edição disponibilizando, ao longo dos três dias, várias experiências e activações tecnológicas. A Altice ficará também responsável pelas soluções Wi-Fi e pelas comunicações dentro do recinto, permitindo ao público aceder gratuitamente à internet.

Recorde-se que, em 2018, perto de 50.000 pessoas passaram pelo Festival F, numa edição que bateu o recorde de público recebendo 16.000 pessoas na primeira noite, 14.000 na segunda e 18.000 na última. O Festival F é uma iniciativa do Município de Faro, do Teatro Municipal de Faro, S.M., da Ambifaro e da produtora Sons em Trânsito.

O período de acreditação para o Festival F está aberto e decorre até dia 2 de Setembro. A inscrição deve ser feita através deste link.

INFORMAÇÕES DE BILHETEIRA

Abertura de portas: 18h00
Encerramento do recinto: 05h00

Passes Gerais (3 dias)

Pré-venda até dia 12 de Agosto: **30,00€**
A partir de dia 13 de Agosto: **45,00€**

**detalhes sobre passe de 3 dias com acesso ao glamping anunciados brevemente*

Bilhetes Diários

Dia 5 de Setembro: **15,00€**
Dia 6 de Setembro: **18,00€**
Dia 7 de Setembro: **18,00€**

Os passes gerais e bilhetes diários para o Festival F 2019 têm 15% de desconto para aderentes do cartão FNAC.

Bilhetes diários Palco Formosa
- concerto a bordo de um barco (com viagem ida e volta incluída)

Dia 5 de Setembro: **10,00€**
Dia 6 de Setembro: **10,00€**
Dia 7 de Setembro: **10,00€**

**A aquisição deste bilhete só pode ser realizada de duas formas:*
1. no acto de compra do passe de 3 dias ou do bilhete diário;
2. no festival, no dia de cada concerto;

As crianças até aos **12 anos** não pagam bilhete.

Os passes de 3 dias e bilhetes diários comprados em pré-venda devem ser trocados por pulseira na entrada do evento.

Postos de venda: Blueticket, rede Fnac, Worten e CTT.

ARTISTAS

Ana Bacalhau 05 Setembro, Ria, 21h30

«Tenho bichos-carapinteiros. Também são carpinteiros, claro, mas, sobretudo, carapinteiros.» Foi assim que Ana Bacalhau anunciou a sua estreia a solo, após uma década a dar voz às canções da Deolinda. «Quando era miúda, ouvia os graúdos a apontar-me o excesso de energia e inquietação e, sem perceber nada de carpintaria, convenci-me que o que me diagnosticavam era um caso bicudo de bichos que cara-pintavam. (...) Houve um dia que pediram um palco para si», diz Ana Bacalhau sobre o chamamento de se lançar em novas direcções, de dar voz a novos autores e às suas próprias composições. "Nome Próprio" foi o título do aguardado álbum de estreia a solo, em 2017, que a levou numa extensa digressão nacional com a energia e entrega que se lhe conhecem. Ana Bacalhau encontra-se agora a preparar novos temas, tendo editado recentemente novo single em colaboração com Diogo Piçarra - "O Erro Mais Bonito".

Ana Bacalhau - O Erro Mais Bonito ft. Diogo Piçarra
https://www.youtube.com/watch?v=GdbhHK36d24

António Zambujo 07 Setembro, Ria, 21h30

António Zambujo é um dos nomes incontornáveis da música portuguesa actual, somando salas esgotadas, dentro e fora de Portugal, e vários prémios. O seu percurso musical está traçado de forma distinta entre o Fado e o Cante Alentejano, num estilo único. "Do Avesso" é o novo álbum de António Zambujo que, à semelhança dos seus discos anteriores, é agora apresentado em palcos do mundo inteiro. Ao oitavo álbum, o músico voltou a reinventar-se e alargou as fronteiras da sua linguagem musical recorrendo à participação da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e ao contributo de três dos mais talentosos músicos e produtores nacionais: Nuno Rafael, Filipe Melo e João Moreira. A digressão "Do Avesso" conta com sete músicos em palco e convida o público a celebrar as canções mais recentes e os novos arranjos dos temas que já se tornaram clássicos na carreira de António Zambujo, não sendo diferente daquilo que sempre é, um cantor e músico de excelência, com uma capacidade única de cativar o público.

António Zambujo - Catavento Da Sé
https://www.youtube.com/watch?v=ASHG26YDsOs

Amor Electro 06 Setembro, Ria, 21h30

Desde o seu álbum de estreia em 2011, os Amor Electro não pararam de crescer, tornando-se num dos principais artistas da atualidade da música moderna portuguesa.
Desde "Cai o Carmo e a Trindade", Tiago Pais Dias, Rui Rechena, Ricardo Vasconcelos e Mauro Ramos garantem a Marisa Liz, reconhecidamente uma das mais destacadas vozes da atual música portuguesa, o ambiente ideal para mostrar o seu talento, graças a um estilo único onde modernidade, tradição, raízes populares e tecnologia convergem para criar um som excepcionalmente original, cheio de carisma, emoção e "portugalidade".
4 é o mais recente álbum dos Amor Electro, lançado no dia 1 de Junho de 2018. No seu interior, entre outros, além do hino "Juntos somos mais Fortes" e do já inesquecível tema "Procura por Mim", encontram-se músicas, tais como "A Miúda do Café" (um clássico do electro-pop que fará qualquer um dançar e cantar onde quer que esteja), "Sei" (um mix vintage ondulante com a inesperada entrada do hip-hop de Miguel Pité) e o novíssimo single, forte e chocante, "Vai dar Confusão" (um funky swing para a pista de dança).
Os Amor Electro fazem parte da geração que estabeleceu a música moderna portuguesa e que perdeu a vergonha de cantar na língua de Camões. A sua mistura musical de pop-rock, aliada à honestidade da sua performance, liberta espaço para a música crescer e respirar, permitindo a liberdade de movimento combinada com uma vocação íntima, apaixonada e genuína.

Amor Electro - Vai Dar Confusão
https://www.youtube.com/watch?v=RmSoV7L6CZo

April Ivy 07 Setembro, Fábrica, 22h00

April Ivy tem 19 anos e é cantora e compositora. Desde os 9 anos que percorre os bastidores do mundo artístico, quer dando voz a personagens da Disney (Toy Story 3, Entrelaçados, Minnie & You, etc) quer na arte da representação. Com formação internacional, participou em vários workshops em Portugal, Suiça, Noruega e Inglaterra.
Foi também com esta idade que começou por ter aulas de piano e voz e formou a sua primeira banda onde era vocalista. Estuda no ensino inglês desde sempre e por isso sente as suas emoções na mesma língua. Através das suas composições ao piano e à guitarra, é autora e intérprete dos seus próprios temas e compõe também para outros artistas.
April Ivy tem vários singles editados com milhares de visualizações no youtube – de "Be Ok" (2016), "Shut Up" (2017),

"Run For Cover" (2017), "Frida feat Conductor" (2018), até ao mais recente "Tell Me Baby" (2019) – conquistou airplay fortíssimo nas principais rádios portuguesas e já foi nomeada para os MTV Music Awards e para os Globos de Ouro.

APRIL IVY - Tell Me Baby
https://www.youtube.com/watch?v=aVZAcdERoS0

ÁTOA 07 Setembro, Sé, 21h00

Chamam-se ÁTOA porque no início foi assim, tudo era um pouco à toa: formaram uma banda do nada, faziam músicas quando lhes apetecia e não tinham grandes objectivos. São 4 grandes amigos de 19 anos, são de Évora e hoje a realidade mudou: têm dois objectivos - fazer boa música cantada em português e agradar ao público.
Os ÁTOA encontram as suas maiores referências e influências na pop cantada em português, quase unanimemente referem Miguel Araújo, Tiago Bettencourt, António Zambujo e os Azeitonas como fonte de inspiração. O Mário, o roqueiro de serviço, refere os Ornatos Violeta e Diabo na Cruz.
Os ÁTOA desejam que o público se identifique com as suas músicas e com cada um deles, que sintam que fazem parte daquelas histórias. Desejam poder continuar a compor por muito tempo e que de alguma forma possam deixar uma marca na música portuguesa.

ÁTOA - Hoje
https://www.youtube.com/watch?v=2aAQjvwUTSE

BEATRIZ 05 Setembro, Museu, 19h45

BEATRIZ é jovem. As artes sempre estiveram presentes na sua educação. Desde os 2 anos de idade que frequentava aulas de ballet e de piano. Mais tarde, as aulas de piano foram substituídas pelo coro. O fado chegou-lhe através dos discos do avô.Toda uma infância a ouvir os discos do avô tocarem em casa. Aprendeu todas as canções com uma mestria exemplar.
A necessidade de sentir as palavras trouxe Beatriz a Lisboa, às casas de fado, para que os seus sentidos absorvessem o ambiente primordial do fado e das suas gentes. Convidou Pablo Lapidusas para reunir os temas de fado que mais marcaram a fadista durante a primeira fase da sua vida. O disco contou com a participação de Guilherme Banza e Bernardo Couto (guitarra portuguesa), Nélson Aleixo e Carlos Manuel Proença (viola), Gustavo Roriz e Bernardo Moreira (contrabaixo) e Ricardo Dias (piano).
As duas músicas originais deste disco foram compostas por Pablo Lapidusas e as letras escritas pela Beatriz. Um caso sério e uma das maiores promessas do fado em Portugal. É sincero o sentimento que transmite e carrega em cada palavra que canta. Tem uma técnica excelente. Um timbre lindo . A voz da Beatriz escreve-se em poucas linhas, mas estamos certos que num futuro próximo vai encher muitas páginas.

Beatriz - O Fado da Manela
https://www.youtube.com/watch?v=xRrZp1OkTO0

BIYA 06 Setembro, Quintalão, 00h45

Biya gosta de falar de amor, especialmente de amor próprio. Com uma atitude sempre positiva, não quer que a vejam mas sim que a oiçam. Tudo começou em 2017, em que com a ajuda de pessoas como Jon, Beatoven e Savage, conseguiu de uma vez por todas lançar o que estava guardado há muito tempo. O single "Over You" foi a sua carta de apresentação ao mundo e de forma a juntar os temas que definiram o início da sua carreira decidiu lançar o EP Listen to Me, composto por quatro temas. Sente que está constantemente em fase de mudança e de aprendizagem e por isso mesmo cada música que lança é especialmente pensada de acordo com a fase e o momento que está a viver. Apaixonada pelo Soul e RnB especialmente trazido pelo universo feminino a sua frase de eleição será sempre: If you are not willing to accept my emotion and hear my words fully do not listen!

BIYA - WAIT A MINUTE
https://www.youtube.com/watch?v=etPl9SIDdKY

Blasted Mechanism 06 Setembro, Sé, 01h00

Mais do que uma banda ou um coletivo de artistas, os Blasted Mechanism são um grupo de pensadores que se uniu para desenvolver um conceito que quebra as barreiras do palco e entra na nossa realidade diária. Durante este processo evolutivo a música e as letras inspiradas são aliadas às artes visuais e conceitos tecnológicos para criar uma atuação inesquecível, reconhecida pelo público em todo o mundo e pelos media. Desde 1996 que eles andam em tour pelo planeta e têm tocado nos maiores festivais do mundo como Glastnbury, Sziget Festival, Rockfor People, Fusion Festival, Festival Sudoeste, Paredes de Coura, Alive ou Vilar de Mouros.
"New Militia", o mais recente álbum e filme-concerto dos Blasted, resulta de um processo de morte e de renascimento experienciado por uma banda com 25 anos de carreira. Em 2018

os Blasted passam por uma total renovação da formação do grupo, saem os músicos Luís Simões (Guitarra) e Winga (Percussão) e junta-se Riic Wolf na Voz. "New Militia" chega agora ao Festival F, em Faro.

Blasted - Poison
https://www.youtube.com/watch?v=OQIOMx2ARX4

Bruno Pernadas 05 Setembro, Quintalão, 20h30

"Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them", o mais recente projecto do compositor/multi-instrumentista Bruno Pernadas parte de uma busca pessoal pela relação entre a mitologia egípcia no que diz respeito à adoração do crocodilo do Nilo e o comportamento humano contemporâneo ocidental. É também uma continuação do anterior trabalho "How can we be joyful in a world full of knowledge", editado em 2014 pela Pataca Discos. O segundo registo caracteriza-se pela longa duração dos seus temas (8 a 15 minutos) com a instrumentação e sonoridade intemporal, tendo como base um processo criativo que pretendeu respeitar a composição em tempo real."Those who throw objects at the crocodiles will be asked to retrieve them" combina vários estilos tais como west coast jazz dos anos 70, lounge oriental, krautrock, freak folk, pop music, sampling e processamento de electrónica low fi, exótica e soul music.

Bruno Pernadas - Spaceway 70
https://www.youtube.com/watch?v=GRdYqxakKIE

Capitão Fausto 07 Setembro, Sé, 23h00

A história de Tomás, Salvador, Francisco, Manuel e Domingos tem o seu primeiro capítulo em 2011, com "Gazela" – o Álbum de estreia. Ali encontramos a urgência das canções juvenis, dos hinos pop que se cantam e sabem sempre a pouco. Em 2014 "Pesar o Sol" chega aos escaparates. E é neste segundo Álbum (muitas vezes o tudo ou nada de tantos Artistas) que se impõem como uma das mais originais e criativas propostas do nosso país. Em 2016 são as canções de "Capitão Fausto Têm os Dias Contados" que os levam a superar todas as expectativas. Em 2019 revelam "A Invenção do Dia Claro", o seu quarto disco de originais. Gravado nos Red Bull Studios São Paulo por Rodrigo "Funai"Costa, assistido por Alejandra Luciani e Fernando Ianni foi produzido e misturado em Alvalade pela própria banda. A masterização esteve a cargo de Brian Lucey no Magic Garden Mastering em Los Angeles. "Sempre Bem", "Faço As Vontades" e "Amor, a nossa vida" mostram uma banda que renasce a cada disco, que se renova com o cuidado de quem quer construir uma carreira sólida, de uma forma aparentemente galopante mas sem o torpor do deslumbramento. 2019 prepara-se para receber de braços abertos, o regresso de uma das bandas mais importantes da sua geração.

Capitão Fausto - Sempre Bem
https://www.youtube.com/watch?v=-tyD2une8gI

Carolina Deslandes 07 Setembro, Ria, 23h30

Carolina Deslandes é uma das maiores artistas da actual geração de cantores e compositores portugueses. Com milhões de visualizações no Youtube tem trilhado um percurso meteórico desde a sua estreia, afirmando-se como uma das maiores referências não apenas no universo digital mas na música nacional contemporânea. Editado em Abril do ano passado, "CASA" é o seu terceiro álbum de originais e já chegou a disco de OURO, nele estão incluídos dois dos temas de maior sucesso nos tops de vendas e streaming em Portugal: "A Vida Toda", single de Platina; "Avião de Papel feat. Rui Veloso", Single de Ouro; e o mais recente "Adeus Amor Adeus". Carolina participou em 2010 no programa "Ídolos" onde conquistou o público português. Em 2012, "Não É Verdade", seria o primeiro single a chegar às maiores rádios nacionais, extraído do seu álbum homónimo. Em 2014, edita "Blossom", e "Mountains", o dueto com Agir, tornou-se um sucesso sem precedentes. Em 2019, após a sua estreia em nome próprio nos Coliseus de Lisboa e Porto, Carolina Deslandes retoma a digressão de "CASA" e, já a preparar novo EP, chega a Faro em Setembro para um concerto único no Festival F.

Carolina Deslandes - Adeus Amor Adeus
https://www.youtube.com/watch?v=J4T5cJtHce4

Conjunto Corona 05 Setembro, Fábrica, 22h00

Santa Rita Lifestyle (o 4º álbum de originais do Conjunto Corona) é a glorificação de Valongo,Ermesinde, Gaia, Trofa, Santo Tirso, Gondomar, Vila do Conde e até de Rio Tinto. Santa Rita Lifestyle é a religião onde as missas são substituídas por idas às bombas num Civic às duas da manhã para tomar café e fazer a rotunda de gazão com as sapatas a "poliçar". Santa Rita Lifestyle é o sangue de Corona que será derramado sobre vós, agora e para sempre, ámen.

Conjunto Corona // Santa Rita Lifestyle (FULL ALBUM)
https://www.youtube.com/watch?v=CXKxp5I8AFo&t=989s

David Carreira 05 Setembro, Ria, 01h45

David Carreira é um dos maiores nomes da música portuguesa da sua geração. Com dupla carreira em Portugal e em França.
Os seus vídeos contam com milhões de visualizações no YouTube e Vevo e foi vencedor de dois prémios MTV Europe Music Awards em 2014 e 2016. A sua carreira na música teve início em 2011, com "Nº 1", que conquistou a Dupla Platina e se estreou em 1º lugar – mantendo-se nessa posição durante 46 semanas consecutivas.
"A Força Está Em Nós" é lançado a 11 de novembro de 2013, com participações como Snoop Dog, Boss AC, Anselmo Ralph e Diana Chaves. Foi disco de Ouro em Portugal e o álbum francês torna-se Disco de Ouro em menos de um mês.
A 4 de dezembro de 2015 lançou "3" e em 2016 são lançadas a White e Black Edition, duas reedições do álbum "3", onde está incluída a música "Não Papo Grupos", cujo videoclipe se tornou viral, com a presença de Ricardo Quaresma.
No início de 2017 lança "DOMINO", single francês, que entrou diretamente no top airplay das principais rádios francesas e no Verão desse ano "Ficamos Por Aqui" apresenta um David mais maduro e torna-se rapidamente um grande sucesso. Para terminar o ano lança o single "Já não te sinto" e apresenta o videoclipe ao público no início de 2018 com a Giovanna Ewbank como protagonista.
Em Maio de 2018, volta às baladas com o lançamento do single "És Só Tu" em dueto com Inês Herédia e no Verão surpreende com "O Problema É Que Ela É Linda", um som em parceria com o Deejay Telio e MC Zuka, com ritmos africanos e brasileiros como inspiração. 2019 já viu nascer dois novos singles do músico: "Do Jeito Dela" e o mais recente "Minha Cama", que conta com as participações de Nego do Borel e de Deejay Telio.

David Carreira - Minha Cama ft Nego do Borel e Deejay Telio (PROD. Mr. Marley)
https://www.youtube.com/watch?v=ne87isa9ocQ

Deejay Telio 06 Setembro, Sé, 23h00

Deejay Telio é um músico, produtor e compositor angolano.
A sua carreira teve início em 2010, altura em que adotou o seu nome artístico e em 2015 juntou-se à SAF, editora independente com a qual lançou o seu primeiro hit single, "Que Safoda". A aceitação do público foi imediata e seguiu-se a edição do primeiro álbum, "Karanganhada", que lhe valeu três prémios no Palop Music Stars 2015. Neste mesmo ano gravou o single "Não Atendo"com Deedz B, que se tornou num sucesso internacional. No ano seguinte lançou "Karanganhada 2" do qual se destacaram temas como "Ficou, Molexado" e "Num Tá Bom". No final de 2016 editou novo single, "Imagina Nós", que conquistou rapidamente um milhão de visualizações. Prosseguindo com o espírito de equipa, de trabalho e de vitória, lançou o álbum "2000FazerAcontecer" com Deedz B, oferecendo ao público sons inéditos. Em 2017 lançou mais um hit. "Esfrega Esfrega" com Deedz B e alcançou, em apenas seis meses, mais de 20 milhões de visualizações no Youtube, conquistando o título de single de Ouro. Blaya, Jimmy P, Bispo e MC Bin Laden são alguns dos artistas com quem já colaborou em temas de sucesso. A 30 de Novembro de 2018 lança, novamente em parceria com Deedz B, "Happy Day", o novo EP que junta pela sétima vez os dois artistas. "Happy Day" é um EP que pretende motivar a mentalidade positiva. Nas palavras dos autores *«todos os temas têm a premissa de felicidade»*. "Happy Day" já lhe garantiu 2 singles de ouro e 2 de platina. Ao vivo, Deejay Telio já subiu a vários palcos a nível nacional e internacional e em Setembro o público do Festival F recebe-o de braços abertos.

Deejay Telio - Fxck You
https://www.youtube.com/watch?v=2cAb3A8IFOM

Estraca 07 Setembro, Quintalão, 03h00

Nascido em 1997 no bairro da Musgueira, Estraca é a mais recente promessa do hip-hop português e uma lufada de ar fresco no universo musical nacional. Com a energia que o caracteriza, é o tipo de MC que faz ouvir a sua alma quando mistura as rimas com o seu flow explosivo. O jovem rapper do Lumiar que se afirmou em meados de 2012, apenas com 14 anos, conta já com duas mixtapes e dois álbuns no seu curriculum. Estraca mostrou-se pela primeira vez em 2013 com a mixtape "Ouve e Respeita", reafirmando a sua presença em 2014 com "Histórias". Em 2015 o rapper tornou-se vocalista da banda JAZZOPA, que funde jazz e hip-hop. Ainda em 2015 participou no projeto internacional "Roots and Ways of Cultural Diversity in Music"(Sérvia e Itália) e no projeto internacional "Music for Human Rights", em Israel e na Alemanha, levando a língua portuguesa além-fronteiras. Em 2016 iniciou colaborações com Puntzkapuntz e Farra Fanfarra e criou a sua própria banda,dando uma nova roupagem e sonoridade aos seus instrumentais. Ainda no mesmo ano lançou o seu primeiro trabalho em formato físico "Compilação". Em 2018 editou o seu segundo álbum, homónimo. "Estraca" conta com produções de Madkutz e Charlie Beats, e é um álbum envolto de consciência social onde o jovem aborda temas tão presentes no quotidiano como o cancro, bairros sociais, desemprego, a corrupção ou a política. Em Julho de 2018 lança novo single, "Trajectória",que rapidamente o confirmou como um dos mais relevantes nomes da nova geração de Hip-Hop

nacional e o lançou para um Verão intenso. 2019 não será diferente a julgar pelo sucesso de "BoomBap", single que lançou no início do ano.

Estraca - BoomBap (Prod. CharlieBeats)
https://www.youtube.com/watch?v=bsFVzEQ6-jc

Fernando Daniel 05 Setembro, Ria, 23h30

"Só a fazer música me sinto capaz de enfrentar qualquer coisa". Fernando Daniel não seria o mesmo sem a música e foi essa determinação, a juntar ao talento enquanto intérprete e ao carisma que evidencia como performer, que o consagrou como o grande vencedor do concurso televisivo The Voice Portugal 2016. O perfecionismo é uma das características basilares da sua personalidade. "Detesto sair de um palco, de um estúdio, de onde quer que seja e não sentir que dei tudo o que podia e que foi perfeito para as outras pessoas", confessa Fernando Daniel. Essa vontade de dar o melhor de si, isto para quem a música foi e é a melhor forma que tem para expressar a sua individualidade, distingue Fernando Daniel de todos os demais.Claro que não deixa de ter algumas referências musicais, como Diogo Piçarra, Rui Veloso,-James Arthur, Shawn Mendes, James Bay, James Morrison, tudo artistas que "cantam com alma e deixam tudo de si na música e isso é de louvar e é também a minha maneira de o fazer".Com o single "Espera" iniciou-se uma fase fulgurante na carreira de Fernando Daniel, cuja paixão pela música não o impede de sonhar alto: "[Ambiciono] ser um artista de renome,alguém que inspira outras pessoas através das suas ideias, das suas músicas e da sua personalidade artística. Sonho muito com o dia em que vou encher grandes palcos e ouvir ecoar o meu nome e as minhas letras. É para isso que trabalho e me dedico".

Fernando Daniel - Tal Como Sou
https://www.youtube.com/watch?v=ODcc5Xsl_5w

Glockenwise 06 Setembro, Quintalão, 20h30

"Vontade de mudar e de ter passos para dar". É assim que se inicia PLÁSTICO, o disco de mudança de paradigma e chegada à idade adulta. É desta forma que os Glockenwise dão o "Corpo" a um manifesto pela música portuguesa mais interessante, arrojada e contagiante que se fez em 2018 e nos preparam para abraçar um disco notável. Ao vivo vão dar tudo, e para além das 9 canções que fazem do novo "Plástico", há ainda uma mão cheia de temas clássicos indispensáveis a qualquer concerto dos Glockenwise, que estão diferentes, melhores, mas não esqueceram o passado.

Glockenwise - Moderno
https://www.youtube.com/watch?v=sKb2RXrdo-s

I ♥ BAILE FUNK 06 Setembro, Ria, 01h30

As descrições mais eruditas e os relatos mais elaborados não conseguem melhor que apenas uma palavra – FESTA.
As noites I Love Baile Funk são isso mesmo, uma tremenda festa onde o Seu Jorge e o Naldo se juntam ao despique com os Skank, quem sabe com a Gaiola das Popozudas ou até mesmo o Bonde do Tigrão. No fundo, uma festa onde a música brasileira da mais brega à mais cool se juntam e fazem de uma noite simples uma memória digna do calçadão.

Karetus 06 Setembro, Quintalão, 03h00

Carlos Silva e André Reis são os protagonistas de Karetus. Apaixonados pela música electrónica, ambicionam mudar essa música para o que chamam de "Full Flavour", uma ideia que não liga a estilos ou ritmos, e cujo principal objectivo é simplesmente fazer e tocar boa música. Donos de um espectáculo incrível, marcam o público com uma experiência inesquecível. Os sets personalizados e munidos de um software especializado é aquilo que mais os caracteriza. Com milhões de visualizações no Youtube e várias centenas de milhares de seguidores nas redes sociais, os Karetus são um fenómeno de popularidade.

Karetus x Bárbara Bandeira x Yuzi - One Nation
https://www.youtube.com/watch?v=2Id5MLCYJAY

LINCE 07 Setembro, Museu, 19h45

LINCE, o alter-ego artístico de Sofia Ribeiro, traz a palco o seu primeiro disco, "Hold To Gold", lançado no final de 2018. Depois de "Drops", o EP que LINCE editou e que mereceu lugar de destaque nos balanços musicais de 2017, "Hold To Gold" reforça a matriz na música criada por LINCE. Entre apelos à dança e à contemplação ou entre diálogos e monólogos (nalguns casos como se de mantras se tratassem num quase paralelismo musical à obra visual "Memento"), Sofia constrói bases sonoras que nos provocam e nos obrigam a percorrer as sonoridades clássicas de um piano por entre a densidade da electrónica servida por ritmos e registos contemporâneos."A base de piano continua presente e dá às minhas melodias vocais uma casa que as protege sem as prender. Esta base faz-me sentir confortável, mas frágil e delicada, ao mesmo tempo. Em cada tema,

a evolução sonora acontece ora com a componente electrónica dos sintetizadores e beats, ora com acrescentos vocais, que dão aos temas mais força quando a mensagem assim o exige.", explica-nos Sofia, por estas palavras que, em concerto, vamos poder sentir pela mão da sua voz profunda e cristalina.

LINCE - Call me Home
https://www.youtube.com/watch?v=2Id5MLCYJAY

Linda Martini 07 Setembro, Sé, 01h00

Gravado na Catalunha entre Outubro e Novembro de 2017, com produção da própria banda e Santi Garcia, o quinto e homónimo longa duração dos Linda Martini parece não querer perder tempo, a começar pela capa. À eterna questão "Quem é a Linda Martini?" a banda responde com um retrato a óleo da rapariga italiana a quem pediram emprestado o nome no início dos anos 2000. Depois de "Sirumba" (2016), álbum aclamado pelo público e crítica, o mais recente disco não se limita à revisão da matéria dada e oferece-nos uma banda com vontade de ir para fora de pé. "LINDA MARTINI" é abrasivo, trazendo à memória "Casa Ocupada" pela sua urgência e descontrolo, mas revela um equilíbrio cada vez maior desses elementos com o ritmo, a melancolia e o intimismo do seu antecessor.Os Linda Martini de hoje podem ser Rock e Fado, Fugazi e Variações, Fela Kuti e Afrobeat, Tim Maia e Funk, sem nunca soarem a outra coisa que não eles. Poucas bandas sabem como remexer e criar desconforto à primeira audição. Da harmonia ao caos, do balanço lânguido às cavalgadas épicas. Linda Martini soa a disco feito por quatro cabeças entre quatro paredes, sem medo que se oiça do lado de fora. E isso não é dizer pouco.

Linda Martini - Boca de Sal
https://www.youtube.com/watch?v=KtiqMzmRX90

Maria Bradshaw 06 Setembro, Fábrica, 22h00

Cessou a espera. Maria Bradshaw, que reconhecemos de participações marcantes em programas de televisão como o The Voice ou Ídolos, assume a sua identidade artística e, em Setembro, edita o seu primeiro álbum. "Quero Mais" - tema escrito e produzido por André Tentugal, que também realiza o vídeo oficial -, é o primeiro single que já roda nas maiores rádios nacionais e lança o mote à esperança e força de querer mais, de seguir em frente e de não desistir, num momento em que vivemos uma forte afirmação política e social da mulher. Formada em canto pela London Music School, Maria Bradshaw iniciou o seu percurso dando voz a composições de Jazz, Soul, R&B e Pop. Desde então destacaram-se as várias participações em programas de televisão, a par de uma incursão na banda sonora do filme da Disney "A Fabulosa Aventura De Sharpay" em que interpreta o tema principal "Vou Brilhar". Mais recentemente foi a estrela de uma campanha mundial da Coca-Cola, onde dá a cara como protagonista e consegue uma inspiradora interpretação de "Taste The Feeling", a música do anúncio, acabando também por interpretar o tema da campanha de Verão da marca. Em 2019 Maria Bradshaw mostra-nos de que força é feito o seu querer!

Maria Bradshaw - Quero Mais
https://www.youtube.com/watch?v=C-JoUFzWg2A

Mayra Andrade 06 Setembro, Sé, 21h00

Assistir a um concerto de Mayra Andrade será sempre uma decisão acertada. Se a relação de afecto entre Portugal e a cantora de origem cabo verdiana não é de agora, a verdade é que parece estar mais forte do que nunca, podendo para tal ter contribuído o facto de Mayra ter trocado Paris por Lisboa há um par de anos e de ter escolhido cantar em português e crioulo de Cabo Verde no seu novo "Manga", deixando de lado a expressão em francês ou inglês que lhe conhecemos em discos anteriores.
Abraçando um novo som, que mistura afrobeat, música urbana e ritmos tradicionais cabo verdianos, Mayra Andrade nunca soou tão actual sem deixar de se manter ligada às suas raízes. Em concerto, acompanhada por 4 extraordinários músicos, vemos Mayra Andrade plena, confiante e feliz com a nova proposta musical que tem para apresentar ao público. A celebração acontece genuinamente em palco e acaba por contagiar e agarrar o público do início ao fim do espectáculo, mercê de uma dinâmica desenhada ao milímetro com a cor dos ritmos quentes a que não dá para resistir e a envolvência sedutora da voz de Mayra Andrade.

Mayra Andrade - Afeto
https://www.youtube.com/watch?v=B5PsIN_FkF4

Mike El Nite 05 Setembro, Fábrica, 23h45

Mike El Nite tem um plano calculado em marcha. Para este resultar, pisar inúmeros palcos por todo o país e actuar nos mais importantes festivais não é o suficiente. É preciso também ter lançado um dos discos do ano, ser director criativo dos seus videoclips e rodear-se de grandes talentos da própria geração. Tudo para certificar-se de que a justiça da nova escola se faz sentir. E para isso é preciso levantar muita poeira. O caminho

nunca se faz em vácuo e para chegar aqui o artista teve de aperfeiçoar as habilidades em Rusga Para Concerto em G Menor, e Vaporetto Titano. Deu concertos carregados de energia no Vodafone Mexefest, Meo Sudoeste e SBSR e tem estado por todo o país com os seus companheiros de confiança: Nerve, L-Ali, ProfJam e Da Chick. Tudo isto prova que Mike El Nite já é bem mais do que só um trocadilho engraçado. O objectivo dele é escrever história.

Mike El Nite - Dr. Bayard ft. Fínix MG, Sippinpurpp
https://www.youtube.com/watch?v=6VhyBExf8hE

MIRAMAR – Frankie Chavez e Peixe 07 Setembro, Museu, 22h45

Embora venham de diferentes latitudes e tenham experiências distintas, Frankie Chavez e Peixe estão unidos pelo seu trabalho com a Guitarra e o projecto Miramar.
Peixe começou a dar nas vistas há mais de vinte anos, ao assinar o som musculado e inconfundível dos míticos Ornatos Violeta, mas isso foi só o princípio de uma longa e rica viagem. Seguiram-se os Pluto, as experiências delirantes dos Zelig, as mais do que muitas colaborações e o resultado de todo o estudo e exploração das possibilidades do seu instrumento de eleição em dois grandes discos a solo – "Apneia" e "Motor".
Frankie Chavez tem-se afirmado, desde que se estreou em 2010, como um dos mais estimulantes músicos da sua geração. Inspirado pelo Folk, pelos Blues e pelo mais clássico Rock tem levado–quer sozinho, quer acompanhado – a sua música cada vez mais longe, tudo muito à custa da relação singular que desenvolveu com aquilo que foi sempre o princípio de tudo: a Guitarra. A sua música é rica, sem nunca ser excessiva. É coerente, sem nunca ser repetitiva. É uma estrada que se percorre de forma contemplativa e que ora serpenteia até ao cume da mais alta montanha, ora se deixa ir planante, pelo calor preguiçoso do deserto, mas sempre a levar mais longe o som daquelas cordas que ressoam em diferentes caixas, com ou sem electricidade, e sempre como se os dois aqui fossem apenas um.

Miramar - Nazaré
https://www.youtube.com/watch?v=b8jghR56KOw

Moçoilas + Maria João 05 Setembro, Sé, 21h00

Um concerto improvável, surpreendente e ousado, juntando a diva do jazz e da música improvisada Maria João às singulares e irreverentes Moçoilas, grupo de três mulheres (Margarida Guerreiro, Inês Rosa e Teresa Silva) que interpretam a capella canções tradicionais do sul, de matriz mediterrânica. O mote para o espetáculo é o cruzamento de diversas latitudes musicais (Portugal, Brasil, África e outras) em que tradição e contemporaneidade se interpenetram para originar novas e criativas abordagens, num formato de grande cumplicidade artística e proximidade com o público. A carreira de Maria João tem sido pautada pela participação nos mais conceituados festivais de música do mundo. Um percurso iniciado na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal e que, em poucos anos, extrapolou fronteiras, fazendo de Maria João uma das poucas cantoras portuguesas aclamadas no estrangeiro. O reconhecimento oficial da divulgação da cultura portuguesa pelo mundo valeu-lhe a comenda da ordem do Infante D. Henrique pelas mãos do presidente Jorge Sampaio. É também a única artista portuguesa a ter sido nomeada para o European Jazz Prize juntamente com Jamie Cullum e Bobo Stenson.

Maria João e Moçoilas - Amor em Alte / Goldfinger
https://www.youtube.com/watch?v=0TPtwJfaUcg

Murta 07 Setembro, Fábrica, 23h45

Francisco Murta nasceu na Figueira da Foz a 31 de agosto de 1998.Os acasos da vida acabaram por levá-lo até ao piano, descobrindo a pouco e pouco um interesse na música que nunca mais o abandonou. Aos 12 anos, começou a ter aulas de piano, teve acesso à música clássica, e aos poucos algo foi mudando dentro de si. A curiosidade acendeu-se e quando chegava a casa eram muitas as horas que passava a praticar piano, guitarra e voz. Esse espírito curioso mantém-se ainda hoje. Não só escreve as letras e compõe a música das suas canções, como toca vários instrumentos: piano, guitarra, baixo ou ukelele. A vontade de continuar a aprender levou-o até ao Hot Club, em 2016, para explorar mais a voz e o piano. Posteriormente, começou a dar cada vez mais concertos e com o feedback extremamente positivo que foi recebendo, percebeu que se podia dedicar por inteiro à música. Em 2016, concorreu ao programa televisivo "The Voice Portugal", onde chegou à Gala final. Em Outubro de 2018, Murta colabora com o jovem rapper algarvio Domi, no single "Rosas". E é ainda em 2018 que assina contrato com a Universal Music Portugal, que o representará enquanto editora, management e agenciamento."Porquê" é o primeiro single lançado com o selo da multinacional.

Murta - Porquê
https://www.youtube.com/watch?v=bnHveRBg5_w

Ornatos Violeta 06 Setembro, Ria, 23h30

Para comemorarem o 20º aniversário da edição de "O Monstro Precisa de Amigos" em 2019, os Ornatos Violeta decidiram brindar o público, de norte a sul do país, com um curto regresso aos concertos, para a interpretação integral da sua obra seminal, e o festival F é o palco da última oportunidade para assistir à reunião da banda.
Editado a 22 de Novembro de 1999, "O Monstro Precisa de Amigos", o segundo e último álbum de originais dos Ornatos Violeta, superou as expectativas criadas pelo disco de estreia, "Cão!", e confirmou o talento de Manel Cruz (voz), Nuno Prata (baixo), Peixe (guitarra), Kinörm (bateria) e Elísio Donas (teclados) na composição de canções intemporais que, ano após ano, continuam a ser descobertas, recuperadas ou interpretadas pelas gerações mais novas. É o caso de "Capitão Romance" — que conta com o convidado especial Gordon Gano, dos Violent Femmes, uma das maiores referências dos Ornatos Violeta, a cantar em português —, "Chaga", "Dia Mau" ou "Ouvi Dizer" — com a participação especial e inolvidável de Vítor Espadinha —, verdadeiros tesouros do cancioneiro nacional.

Ornatos Violeta - Ouvi Dizer
https://www.youtube.com/watch?v=d_uIe7S0T4k

Perigo Público 05 Setembro, Fábrica, 20h00

Nascido e criado em Quarteira, desde cedo que Élton Mota/ Perigo Público, se identificou e apaixonou pelas sonoridades suburbanas que chegavam do outro lado do oceano, oriundo de um ambiente onde o eco daquela mensagem encontrava um destino perfeito. Criou o seu primeiro grupo de rap ainda durante a adolescência, numa fase em que o próprio movimento nacional começava a dar os seus primeiros passos sólidos e durante muitos anos fez parte do colectivo APC (autonomia para criar), grupo mítico da cena hip hop algarvio, mas foi a solo e nas rodas e batalhas de improviso, que ganhou respeito e notoriedade entre os seus pares e do público. Espectador atento, nómada, apaixonado pela música e pelo sentido das palavras, observador quotidiano, inconformista inveterado, audaz e incorrigível, que com a maturidade que a idade traz soube esculpir a fúria e a espontaneidade, transformando-as em reflexões com densidade e refinamento. O improviso inconsequente deu assim lugar a rima e prosa mais adulta, mais atenta, mas não menos acutilante, mordaz e por vezes politicamente incorrecta.

Perigo Público - Rua da Paz
https://www.youtube.com/watch?v=KmxM0zNMGp0

Phoenix RDC 06 Setembro, Fábrica, 23h45

Quando o tema é Street Knowledge podemos contar com a presença do professor, Phoenix RDC. Nascido em Angola e criado desde muito novo em Portugal numa terra chamada "Vialonga" bem à saída de Lisboa, mas bem que podia ser noutro planeta tal a diferente realidade que os seus olhos testemunharam ao crescer. Phoenix RDC assim como a criatura mitológica que renasce das cinzas, é a voz emergente no panorama musical Hip Hop, um perito escritor de canções e melhor contador de histórias com uma vertente story rapper relatador da real street knowledge dos bairros. Caos, primeiro, Renegado e American Express, agora M.A.D.H.P com a sua visão de uma vida nem sempre levada do lado certo das normas,facto pelo qual o rapper não pede desculpa, mas antes assume como condição inevitável. Nos últimos anos, o MC assumiu-se como um dos nomes mais celebrados do rap nacional, acumulando projectos a solo e participações em faixas de Sam The Kid, Valete, Regula, Wet Bed Gang, Jimmy P, Beat-bombers, Kroniko, Dynamic Duo, Dj Nel'Assassin ou Mag.Phoenix Rdc já tem o lugar garantido na história do rap português.

Phoenix Rdc - Vencedor
https://www.youtube.com/watch?v=IrY3rTL5zM4

ProfJam 05 Setembro, Sé, 01h00

ProfJam tem vindo a desenhar um dos mais personalizados percursos artísticos no hip hop nacional, tendo afirmado uma postura e uma sonoridade absolutamente singulares que o colocam numa divisão à parte. O rapper que começou por dar nas vistas em circuitos paralelos nacionais como a Liga Knock Out, estreou-se em 2014 com a mixtape The Big Banger Theory de onde saiu o clássico "Mambo No 1", que contava com a colaboração de Mike el Nite. "Mixtakes" foi o aplaudido passo seguinte de ProfJam, trabalho unanimemente destacado como um dos melhores de 2016 e de onde saiu outro clássico, "Queq Queres". Este ano editou o álbum "#FFFFFF" onde encontramos o single "Água de Coco" com praticamente 10 milhões de visualizações. Com uma escrita intrincada, flows complexos e produções que traduzem o presente e o futuro, ProfJam tem cultivado um estilo muito próprio que se tem evidenciado tanto nos seus sucessivos lançamentos como nos palcos que vai pisando de norte a sul do país.

ProfJam - Água de Coco (Prod. Lhast)
https://www.youtube.com/watch?v=aVRtuPnN_NE

Revenge of the 90's 07 Setembro, Ria, 01h30

Não é uma festa nem um evento. É uma experiência. Apela à memória, aos sentidos e faz-nos viajar até tempos que guardamos no coração. Pelo caminho já mudou a face dos santos populares no Campo Pequeno em Lisboa, esgotou o Coliseu na Passagem de Ano e juntou 12000 noventeiros na FIL em Abril. Promoveu o reencontro de Batatinha e Companhia e das Non Stop e ainda chamou a palco Anjos, Santamaria, Ana Malhoa, Melão, Virgul, Ace, João Melo, José Figueiras, Íris, Olavo Bilac, Saúl, Iran Costa, Snap, Technotronic, David Fonseca, Toy e ainda Vengaboys e Lou Bega. Após criarem a maior festa de encerramento que o Festival F já viu em 2018, Revenge of the 90's regressa ao Festival F em 2019 para encerrar o Palco Ria.

https://www.facebook.com/revengeofthe90s/?ref=br_rs

Sara Correia 06 Setembro, Museu, 22h45

Desde muito cedo que Sara Correia é presença habitual nas melhores casas de fado de Lisboa. Canta, por isso, com a propriedade e força de quem cresceu no fado e o álbum de estreia homónimo que editou em 2018 era uma inevitabilidade.
O facto de ter crescido numa família fadista ajudou a que desde cedo vivesse rodeada de música e de músicos e a viver essa vida de uma forma bastante natural."Foi tudo tão rápido. Eu vou aos fados desde muito menina, tenho família fadista e comecei a cantar desde cedo", lembra. Ainda assim, houve um momento que foi particularmente marcante neste início de percurso e que a levou a decidir que se ia dedicar por inteiro ao fado. "Quando participei e venci a Grande Noite do Fado de Lisboa, senti que era isto que queria fazer", recorda. Sara Correia tinha apenas 13 anos quando se consagrou vencedora da Grande Noite do Fado e, logo de seguida, é convidada para cantar numa das casas de fado mais míticas da cidade, a Casade Linhares. Cresceu e aprendeu a ouvir Amália Rodrigues, "fadista inteira" que tanto a inspirou no caminho que traçou até hoje, em todas as suas vertentes, mas Sara Correia tem também como referências outras grandes vozes, como Fernanda Maria, Beatriz da Conceição e Hermínia Silva. Recentemente, o seu talento captou a atenção do realizador francês Joel Santoni, que a convidou a cantar o "Grito", de Amália Rodrigues, para a sua série "Une famille formidable". Foi ainda convidada por Diogo Varela Silva a participar no seu próximo filme, "Alfama em Si", retratando a Severa, personagem histórica que é um verdadeiro símbolo do fado, integrando um elenco composto por alguns dos melhores artistas portugueses. Para o futuro espera continuar a fazer aquilo que mais gosta: cantar e partilhar isso com o mundo.

Sara Correia - Fado Português
https://www.youtube.com/watch?v=mT2KcWp_5qg

Stone Dead 07 Setembro, Quintalão, 20h30

Porque também o rock teve uma vida, não faria sentido mergulhar nele sem ter a sua história para contar — em dez músicas, e a cumprir os cânones com os devidos excessos de um disco conceptual, mas sem os abusos decadentes que os levaram a pensar numa narrativa, os Stone Dead personificam o rock na pele de Tony Blue, que vive a sonoridade de cada canção do berço até à campa. Quem disse que o rock estava morto não ouviu Stone Dead. Pese embora a ironia da afirmação na altura de se ouvir "Good Boys" em 2017, o ouvinte será impelido a encarar a viagem nos sapatos de Tony Blue de duas maneiras: ora como entrar num buraco negro com saída directa para o PA de Woodstock, ora como o escrever da lacuna sonora latente no rock português.

Stone Dead - Candy
https://www.youtube.com/watch?v=DZ4ozFJ0LIo

Tainá 05 Setembro, Museu, 22h45

Tainá aterrou em Portugal vinda do seu Brasil natal, onde estudou música à revelia da família, trabalhando na escola para pagar o seu curso. Com 21 anos de uma vida nómada, que carregam uma maturidade de alma antiga, gravou um disco de estreia em Lisboa, quando se propunha gravar apenas uma maquete. O talento transbordante não cabia numa demo, nem sequer num EP, pelo que urgia registar toda aquela música cheia e prístina, até à última nota, à derradeira palavra, ao silêncio final... Como a realidade ultrapassa sempre a ficção, passeava Tainá pelas ruas de Lisboa, quando se juntou espontaneamente a uma jam de um grupo de músicos e foi desafiada a cantar "Corcovado", de Tom Jobim. No final soube que se tratava da banda de Erlend Øye, dos Kings of Convenience, que no dia seguinte actuava a solo no Capitólio, em Lisboa. Convidada a assistir ao concerto, Tainá cantava à porta do Capitólio quando Erlend Øye a ouviu e se lhe juntou e, impressionado, propôs-lhe actuar na primeira parte dos seus dois concertos seguintes em Portugal. Mas estes e outros factos transformam-se em histórias fascinantes quando relatados por Tainá, exímia contadora, cantora e compositora, que em "Sonhos" revela apenas o primeiro capítulo de uma estreia notável. Com e edição do disco de estreia prevista para

meados de Setembro, o namoro oficial da artista com o público português ainda agora começou.

Tainá - Sonhos
https://www.youtube.com/watch?v=o1pPxhonjAo

Teresa Aleixo 06 Setembro, Fábrica, 20h00

Desde muito cedo integrada no mundo da música, Teresa Aleixo mostra-nos "Quanto de Mim", o seu disco de estreia na vertente indie/pop, que reúne as diversas influências musicais da artista. Contando já com inúmeras participações em diversos projectos algarvios, assume-se agora a solo com as suas canções e com a perspectiva de as levar além-fronteiras.
O seu disco foi produzido por Tércio Freire, gravado e misturado por Luís Rocha, no Box Music Studios, em Faro, e masterizado por Carlos Vales, em Lisboa. A sua edição fonográfica contou com o apoio da Fundação GDA.

Teresa Aleixo - Pudesse Eu
https://www.youtube.com/watch?v=IN3hkRoP6jU

The Black Teddys 07 Setembro, Fábrica, 20h00

Naturais de Olhão, The Black Teddys assumem-se como uma banda Indie Rock com influências de artistas e bandas do panorama rock, desde as décadas de 60/70 até à actualidade.

The Black Teddys - Midnight Moon (Live On Dirty Sock)
https://www.youtube.com/watch?v=OIy0E0cOjjY

Throes - The Shine 05 Setembro, Quintalão, 00h45

2019 marca o regresso dos Throes + The Shine com um novo álbum que promete grandes feitos. Três anos depois de "Wanga", o trio composto por Igor, Marco e Mob decidiu não percorrer o caminho mais fácil e criar algo capaz de representar a sua visão plural, um universo onde géneros e influências díspares convivem em louca harmonia. "Enza", que em Kimbundo, um dialecto angolano, significa "planeta", é o lema para o álbum, num caminho de convergência com tudo o que influencia o trio e os mantém unidos, mais fortes do que nunca. De Luanda para o Porto, com pegadas um pouco por todo o planeta, este álbum representa o passado, o presente e o futuro da banda. A mensagem que os portugueses-angolanos Throes + The Shine transportam ao longo das dez canções do disco é esta: aquilo que já viveram, onde estão agora e o lugar onde querem chegar, passando pela energia explosiva a que já nos acostumaram e entrando também num mundo mais contemplativo e maduro. O álbum resulta de um processo de recolhimento, já que passaram perto de 2 meses a viver num estúdio numa casa de campo isolada em Palmela, local onde gravaram e experimentaram colaborações com Cachupa Psicadélica, Mike El Nite, Selma Uamusse e Sotomayor (México). O crescimento da banda é notório e o futuro para estes rapazes não poderia ser mais luminoso.

Throes + The Shine - Balança
https://www.youtube.com/watch?v=Gvcl9buD-rk

Tiago Nacarato 05 Setembro, Sé, 23h00

Tiago Nacarato é um cantautor portuense com raízes brasileiras e com um contacto com a música desde cedo. Aos 18 anos decide investir na sua educação musical ao inscrever-se na escola de música Valentim de Carvalho onde teve aulas de canto, guitarra, treino auditivo, teoria musical e combo. Durante esse tempo surgiram as primeiras oportunidades, sendo que um dos marcos mais importantes vem na sequência o convite de Pedro Cardoso (Peixe de Ornatos Violeta), seu professor na altura, para integrar uma orquestra de guitarras e baixos elétricos, projecto esse que pisou palcos como Serralves em Festa, Hard Club ou Casa da Música. O regresso às raízes brasileiras acontece uns anos depois quando se junta à Orquestra Bamba Social como vocalista, um projeto que junta músicos luso-brasileiros residentes no Porto e que presta tributo a vários clássicos da música brasileira, recriando-os e acrescentando novas sonoridades. Desde 2018 a apresentar o seu trabalho a solo em palco, Tiago Nacarato deu já inúmeros concertos em território nacional, tendo esgotado o grande auditório do Centro Cultural de Belém (Lisboa), a Sala Suggia da Casa da Música (Porto) e o Convento São Francisco (Coimbra), entre outros. No final de 2018 estreou-se no Brasil, onde actuou para salas esgotadas com direito a sessão dupla em São Paulo e Rio de Janeiro, e ainda Fortaleza e Belo Horizonte. Depois dos singles "A Dança" e o "Tempo", com participação de Salvador Sobral, editou recentemente "Só Me Apetece Dançar" que conta com a participação de Ana Bacalhau.

Tiago Nacarato | Ana Bacalhau - Só Me Apetece Dançar
https://www.youtube.com/watch?v=98MOE8IYFIA

Turb'Ó Baile 05 Setembro, Quintalão, 03h00

Imagina um baile... não é nada disso. Isto é um Turb'O Baile! Dos mesmos criadores de conceitos tão acarinhados pelo público como Rebel Bingo, Hard On, Push the Button, Battle Royale ou Revenge of the 90's, chega o TURB'Ó BAILE !!
Gostas de uma boa "xóriça", um copo de vinho e fazer o comboio nas festas? Então estás a jogar em casa! O TURB'Ó BAILE nasce para homenagear o melhor que se faz em Portugal, dentro da música popular ligeira, com raízes rurais e melodias fáceis de acompanhar que "ficam no ouvido"! Se o pimba, os enchidos, os galos de Barcelos e outras coisinhas sexys vivem dentro de ti então tens de fazer parte desta experiência!

Vítor Hugo 06 Setembro, Museu, 19h45

Depois de revelar os singles "Auto-retrato" e "Obituário", Vítor Hugo entrou no Verão com a edição do seu disco de estreia em nome próprio, o primeiro em português, que tem vindo a apresentar por todo o país. Nascido em Aveiro em 1990, Vítor Hugo pertence à nova geração de artistas portugueses, talentosos e multifacetados, que acumula as funções de cantor, guitarrista e compositor. Começou a aprender guitarra aos 10 anos e em 2009 ingressou no London Center of Contemporary Music. De regresso a Portugal fundou The Underdogs, banda com que editou "Silence" (2011), "Songs for the few" (2012) e "Blame it all on jazz" (2014). Paralelamente, iniciou o seu percurso com os Moonshiners, com quem gravou três discos: o de estreia, homónimo (2013); "Good news for girls who have no sex-appeal" (2015); "Prohibition Edition" (2018); e com o alter-ego Silent Preacher, num registo intimista e a solo, lançou o álbum "The other side of nothing"(2013).

Vítor Hugo - Auto Retrato (Videoclip Oficial)
https://www.youtube.com/watch?v=wGoFp4Qs0ow

9 Miller 07 Setembro, Quintalão, 00h45

9 Miller começou a escrever rimas por volta dos 14 anos.
Na altura ouvia Eminem, Valete, Sam the Kid e Regula e todas estas influências fizeram com que começasse a escrever sem parar. Passado algum tempo surgiu a oportunidade de participar na Liga Knockout no Coliseu dos Recreios, onde até hoje é conhecido pelas suas épicas batalhas. Foi aí que ganhou visibilidade a nível nacional e através da Superbad lançou os seus dois singles "Limonada" e "Filho da Guida". "Limonada" foi o primeiro single e atingiu mais de um milhão de visualizações em poucos dias, mas sem dúvida que o seu maior sucesso de sempre é "Filho da Guida". Após o seu percurso na Superbad, 9 Miller focou-se na sua carreira a solo e apresentou-se a público com o single "Mau". Após um tempo de reflexão e introspecção, regressa em força ao lado da editora Real Caviar com "Já Não Quero Saber", uma música que resume o que tem vivido nos últimos tempos, apresentando-se assim num registo diferente do que estávamos acostumados a ver.

9 Miller - Filho da Guida
https://www.youtube.com/watch?v=tkgSwsz-Gdk

MAIS INFORMAÇÕES

www.festivalf.pt facebook.com/FestivalF

ORGANIZAÇÃO

Faro SET Sons Em Trânsito Teatro das Figuras AmbiFaro